

Lula pede afastamento do presidente do TSE

*PT põe ministro sob
suspeição por declaração
considerando 'indispensável'
a reeleição do presidente*

GERSON CAMAROTTI
e MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA – O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, cobrou ontem o afastamento do cargo do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ilmar Galvão. Lula reclamou duramente de uma declaração de Ilmar publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo* considerando a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso “um fato indispensável para a consolidação do modelo econômico do País”. “Ou ele se retrata ou tem uma atitude de grandeza”, disse Lula. “Se ele quer vestir a camisa do atual presidente, que faça isso como um cidadão comum; peça licença do cargo e vá ser cabo eleitoral de Fernando Henrique, permitindo que alguém com mais isenção possa presidir o processo eleitoral, porque, senão, estará sob suspeição”, atacou.

Lula acha que se Ilmar quiser realmente esclarecer o problema deve usar “o poder que tem a Justiça Eleitoral e requerer o mesmo espaço no jornal para desmentir o que está publicado”. Apesar disso, ele avalia que será difícil confiar totalmente no comportamento da Justiça Eleitoral. “Qual a garantia que teremos de que haverá uma fiscalização rígida por parte da Justiça Eleitoral?”, perguntou o candidato. “Nenhuma”, completou. “Acho que ele errou; se fez por engano, que se retrate, ou, caso contrário, deixe o cargo.”

O petista afirmou ser “um homem de muita paciência” e disse que vai esperar até hoje pela manifestação oficial de Ilmar esclarecendo o assunto. Se isso não ocorrer, ele pretende reunir o comando de sua coligação para tomar uma providência. “Os partidos de esquerda deveriam renunciar a todas as suas candidaturas”, sugeriu ontem o deputado federal Chico Vigilante (PT-DF), quando participava da carreata que acompanhou a passagem de Lula pelo Distrito Federal, onde o candidato fez comi-



FRENTE VÊ
RISCO PARA O
PROCESSO
ELEITORAL

cio na cidade-satélite de Taguatinga. “O melhor para a democracia seria Ilmar deixar o cargo”, completou o deputado federal José Genoíno (PT-SP).

Protesto – O episódio irritou bastante alguns dos principais aliados da campanha de Lula. O presidente nacional do PT, José Dirceu, divulgou nota oficial em nome da coligação União do Povo - Muda Brasil (PT, PDT, PSB, PC do B e PCB) protestan-

do contra as declarações do ministro. “Cabe ao presidente do TSE ser o guardião imparcial das eleições, condição incompatível com a clara propaganda de uma candidatura contida na sua declaração”, diz a nota.

E continua: “Caso não haja retificação do conteúdo, consideramos que as declarações tornam ilegítimo o processo eleitoral e seu resultado fica pervertido.” Para a frente de esquerdas, “o ministro Ilmar Galvão terá, ele mesmo, colocado sob suspeita sua isenção para dirigir o pleito, o que torna imperativo seu afastamento da função.” Pela nota, o PT admite até mesmo que a população poderá não respeitar o resultado das eleições.

Lula sugeriu que o problema

fosse “mais um episódio do apoio informal” que o presidente Fernando Henrique estaria recebendo de vários setores à sua reeleição. “Eles já têm a máquina, o dinheiro público, os meios de comunicação e o poder econômico”, acusou. “Agora, têm a Justiça Eleitoral.” E perguntou: “O que eles querem mais? Evitar que haja eleições?”

Apesar do problema, Lula disse estar confiante no crescimento de sua candidatura e na realização de um segundo turno contra o presidente Fernando Henrique. “Temos de olhar as ruas do nosso País”, sugeriu. “As ruas mostram que dá para ter segundo turno”, disse. “Se eles querem ganhar, que ganhem disputando.”